

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”) tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; e participação em outras sociedades.

A Companhia está sediada à rua Bernardo Pires, 128, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Em 1º de setembro de 2015, a Companhia iniciou o cultivo da safra 2015/2016, operando com quatorze unidades de produção, com uma área plantada total de 377 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros, localizadas em seis estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí e Maranhão.

2 Resumo das principais práticas contábeis

a. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Controladora contrata operações de hedge para proteção de exportações futuras, as quais são tratadas como hedge de fluxo de caixa, uma vez que representam alto grau de efetividade no nível do consolidado do grupo.

Dessa forma, as variações nos valores justos dessas operações, até sua efetiva realização, são reconhecidas no Patrimônio Líquido da controladora, de maneira a eliminar qualquer diferença entre o Patrimônio Líquido da Controladora e do Consolidado.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Companhia e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia e do Consolidado de 31 de dezembro de 2014.

A emissão das Informações Trimestrais foi autorizada em reunião de diretoria realizada em 11 de novembro de 2015.

b. Apresentação das notas explicativas nas Informações Trimestrais

Com o objetivo de evitar redundâncias na apresentação das Informações Intermediárias consolidadas e para fins de atendimento ao artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 3 – Políticas contábeis, 4 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, 22 – Programa de participação nos resultados, 24 – Subvenção e assistência governamentais e 25 – Cobertura de seguros.

c. Base de mensuração

A preparação das Informações Intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 (R1) e das Demonstrações Financeiras e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas.
- As propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo menos despesas para venda.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Controladas		Localização
		Diretas %	Indiretas %	
Cultura de algodão, soja e milho.	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Maranhão - MA
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso - MT
Cultura de soja e milho.	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,0	-	
Cultura de algodão e soja.	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,1	-	
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários.	SLC Investimentos Agrícolas Ltda	100,0		Rio Grande do Sul - RS
Compra e venda, arrendamento, construção e administração de imóveis.	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	

Atividade principal	Empresas	Controladas		Localização
		Diretas %	Indiretas %	
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	
	Fazenda Parnaguá Empr. Agrícolas Ltda.	100,0	-	
	SLC Paiguas Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	81,2	
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	
	Fazenda Panorama Empr. Agrícolas Ltda.	-	81,2	
	Catuai Norte Participações S.A.		81,2	
	SOPER Agrícola Ltda		81,2	
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0	
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0	

O período das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de curto prazo

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Disponibilidades	-	1.954	240	2.077	411
Depósito Bloqueado **		37.877	-	37.877	-
CDB-DI	101,62% do CDI*	34.494	28.528	44.684	50.481
Operação compromissada	98,30% do CDI*	97.662	128.548	244.042	312.403
Fundo de Investimento CP	98,84% do CDI*	-	136	-	270
Outras aplicações	61,84 % do CDI	2.489	2.469	4.056	8.397
		174.476	159.921	332.736	371.962
Caixa e equivalentes de caixa		101.789	121.081	221.843	239.141
Aplicações financeiras de curto prazo		72.687	38.840	110.893	132.821

(*) Rendimento médio em 30 de setembro de 2015.

(**) Refere-se ao Crédito Rural concedido pela Caixa Econômica Federal, esse depósito possui restrição de uso até que sejam finalizadas as formalizações contratuais junto à instituição financeira, veja nota explicativa 13.

As aplicações financeiras estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários, operações compromissadas (debêntures) e Fundos de Investimento de curto prazo, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 30 de setembro de 2015, não excedendo o valor de negociação.

Essas aplicações são compostas por operações compromissadas com prazo superior a 90 dias e carência para resgate em setembro de 2015, títulos de capitalização e CDBs com prazo de resgate inferior à 365 dias e vinculados à reciprocidade de manutenção de saldos em contrapartida de liberação de empréstimos.

A exposição do grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 20.

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Mercado interno	22.832	13.986	26.890	22.580
Mercado externo	74.855	48.421	98.818	98.083
Total	97.687	62.407	125.708	120.663

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam títulos cujo recebimento seja considerado incerto e que estejam vencidos e, portanto não constituíram provisão para devedores duvidosos.

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 20.

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Produtos agrícolas	600.700	124.296	712.779	209.714
Produtos agrícolas - custos de formação	490.260	118.053	572.299	189.434
Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo do ativo biológico	110.440	6.243	140.480	20.280
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	184.039	177.038	238.421	358.749
Embalagens e material de acondicionamento	8.117	2.892	10.011	4.632
Pecas de reposição	4.699	3.651	5.612	6.132
Adiantamentos a fornecedores	17.505	16.482	26.203	32.070
Outros estoques	8.961	5.840	11.396	10.899
Provisões para ajuste de estoque	(842)	(64)	(842)	(95)
	823.179	330.135	1.003.580	622.101

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia registrou provisão para ajuste a valor de mercado dos produtos agrícolas, sendo a movimentação conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(64)	(95)
Constituição de provisão	(2.728)	(3.634)
(-) Reversão de provisão	1.950	2.887
Saldo em 30 de setembro de 2015	(842)	(842)

7 Ativo biológico

	Controladora						Não Circulante		
	Circulante								
	Soja	Algodão	Milho	Café	Outras Culturas	Total	Café	Cana	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	91.476	97.797	12.981	1.131	6.751	210.136	1.609	4.239	5.848
Incorporação	3.934	45.205	8	-	-	49.147	-	-	-
Gastos com plantio	144.172	283.068	35.775	1.993	16.197	481.205	-	-	-
Variação do valor justo	57.711	40.179	2.109	-	-	99.999	-	-	-
Colheita do produto agrícola	(273.571)	(414.625)	(45.400)	(2.064)	(18.695)	(754.355)	(1.609)	-	(1.609)
Saldos em 30 de Setembro de 2015	23.722	51.624	5.473	1.060	4.253	86.132	-	4.239	4.239
Ativo biológico - custos de formação	23.722	51.387	5.473	1.060	4.253	85.895	-	4.239	4.239
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	-	237	-	-	-	237	-	-	-

	Consolidado								
	Circulante						Não Circulante		
	Soja	Algodão	Milho	Cafê	Outras Culturas	Total	Cafê	Cana	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	208.217	139.117	16.835	1.099	9.104	374.372	1.609	4.239	5.848
Gastos com plantio	287.953	486.644	68.160	2.024	28.124	872.905	-	-	-
Varição do valor justo	99.366	144.509	4.788	-	-	248.663	-	-	-
Colheita do produto agrícola	(558.630)	(729.504)	(83.081)	(2.063)	(32.468)	(1.405.746)	(1.609)	-	(1.609)
Saldos em 30 de Setembro de 2015	36.906	40.766	6.702	1.060	4.760	90.194	-	4.239	4.239
Ativo biológico - custos de formação	36.906	40.529	6.702	1.060	4.760	89.957	-	4.239	4.239
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	-	237	-	-	-	237	-	-	-

Os saldos de culturas em formação estão substancialmente representados pelos gastos incorridos com a formação das safras tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada nas culturas.

As culturas de soja, milho e algodão ocorrem, normalmente, nos seguintes períodos:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Pamplona	Cristalina-GO	15/10 a 15/04	05/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Planalto	Costa Rica-MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal-MT	20/09 a 15/03	15/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino-MT	20/09 a 15/03	10/12 a 30/08	15/12 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	Não planta	25/01 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência - MT	15/10 a 25/03	Não planta	28/02 a 15/07
Fazenda Panorana	Correntina-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi-BA	25/10 a 30/04	20/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Palmares	Barreiras-BA	15/10 a 30/04	20/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto -BA	25/10 a 30/04	20/11 a 15/08	15/10 a 15/07
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	15/10 a 15/04	15/12 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas-MA	20/10 a 15/04	20/12 a 30/08	20/09 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena-PI	05/11 a 15/04	Não planta	15/10 a 15/07

Para o ano safra 2015/16, estão previstas as seguintes áreas para plantio:

Culturas	Área	Previsto 2015/16 ¹	Plantada 2014/15
Algodão	ha	93.648	98.563
Soja	ha	211.400	208.693
Milho	ha	60.924	43.407
Outras culturas ²	ha	11.209	19.363
		377.181	370.026

¹ Até o término do plantio a área de planejamento agrícola poderá alterar o plano de plantio em decorrência de intempéries climáticas.

² As outras culturas compreendem as culturas de trigo, milho semente, sorgo, girassol e cana de açúcar.

A partir da safra 2015/16, companhia decidiu descontinuar a operação de café, uma vez que a cultura não é significativa e não gera retorno sobre investimento de forma satisfatória. A Administração avaliou os efeitos no resultado e concluiu como não significativos para divulgações adicionais. Reclassificações de ativos imobilizados ocorreram, conforme descrito na nota explicativa 10.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Imposto de renda	3.142	2.360	6.005	2.600
Contribuição social	1.050	463	1.213	499
ICMS	56.293	38.544	70.833	64.097
COFINS	25.864	27.268	41.192	47.816
PIS	5.736	2.454	9.010	7.215
IRRF a recuperar	4.386	1.394	8.619	6.734
Outros	637	837	802	1.181
	97.108	73.320	137.674	130.142
(-) parcela classificada no ativo circulante	(60.592)	(56.674)	(90.349)	(98.566)
Parcela classificada no ativo não circulante	36.516	16.646	47.325	31.576

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, as quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros impostos gerados pela operação do grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo:

Ano de Vencimento	Controladora			Consolidado		
	ICMS	COFINS	PIS	ICMS	COFINS	PIS
2015	3.500	13.106	1.354	4.362	16.151	2.162
2016	27.000	12.758	4.382	35.000	25.041	6.848
2017	25.793	-	-	31.471	-	-
	56.293	25.864	5.736	70.833	41.192	9.010

IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

9 Investimentos (Controladora)

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período	Lucro não realizado no resultado do período	Ações ordinárias/quotas possuídas	Percentual de participação	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no Patrimônio líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	20.000	172.810	-	22.484	-	20.000	100,00%	22.484	172.810
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	-	-	-	49.247	-	-	100,00%	49.247	-
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.050	237.603	-	23.049	-	57.050	100,00%	23.049	237.603
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	69.153	-	(12.063)	-	45.836	50,00%	(6.032)	34.577
SLC-MIT Emp. Agr. S.A	109.934	103.122	-	(1.432)	-	55.077	50,10%	(717)	51.664
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	246.308	610.968	(10.549)	19.665	(1.658)	246.308	100,00%	18.007	600.419
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	161.724	(4.006)	5.038	(1.839)	31.766	100,00%	3.199	157.718
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	227.698	(8.247)	7.538	(4.346)	9.137	100,00%	3.192	219.451
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	113.498	(3.646)	5.322	(1.325)	109.800	100,00%	3.997	109.852
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	29.211	43.712	(45)	(652)	111	29.211	100,00%	(541)	43.667
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	245.450	(7.877)	10.861	(2.830)	20.347	100,00%	8.031	237.573
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	71.263	73.453	(1.422)	1.982	(10)	71.263	100,00%	1.972	72.031
								125.888	1.937.365

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de setembro de 2015, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/14	Cisão Total/Parcial e Entrada por Incorporação	Dividendos distribuídos ou Juros s/Capital Próprio	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes		
					Ganhos (perdas) não realizados com instrumentos de hedge	Outros Ajustes	Saldos em 30/09/15
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda. ²	232.857	(83.542)	-	22.484	1.011	-	172.810
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	222.409	-	(3.700)	23.049	(4.155)	-	237.603
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda. ²	270.098	(317.066)	(4.800)	49.247	2.427	94	-
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ¹	40.390	-	-	(6.032)	219	-	34.577
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ¹	56.328	-	-	(717)	(3.947)	-	51.664
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	503.607	59.674	-	18.007	-	19.131	600.419
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	141.460	18.100	(5.080)	3.199	-	39	157.718
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	198.692	25.128	(7.890)	3.192	-	329	219.451
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	97.949	12.529	(4.653)	3.997	-	30	109.852
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	39.254	4.954	-	(541)	-	-	43.667
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	212.318	27.321	(10.340)	8.031	-	243	237.573
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	61.768	8.291	-	1.972	-	-	72.031
Total em 30 de setembro de 2015	2.077.130	(244.611)	(36.463)	125.888	(4.445)	19.866	1.937.365

¹ A Companhia entende que possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estar exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

² Em 01 de setembro de 2015, foi incorporada pela SLC Agrícola S.A., a sua controlada Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e parcela cindida da sua controlada Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda. ambas detidas 100% pela Companhia, não acarretando em alteração do capital social. A parcela cindida da Fazenda Parnaíba se refere aos ativos e passivos cindidos que representam a parcela representativa de suas atividades operacionais. Esse patrimônio foi cindido e vertido para a SLC Agrícola, que prosseguirá no exercício da atividade operacional.

Essas incorporações corroboram com o projeto de reestruturação societária que vem sendo desenvolvido. A reestruturação societária visa maior eficiência operacional, administrativa e

financeira, bem como na redução dos custos operacionais dessas sociedades, atendendo aos interesses dos sócios quotistas e acionistas.

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 30 de setembro de 2015:

Controladas Diretamente							
Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	216	238.767	625	65.548	172.810	183.668	161.184
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	130.896	275.631	105.755	63.169	237.603	109.702	86.653
Fazenda Paiaçu Emp. Agr. Ltda.	-	-	-	-	-	222.553	173.306
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	55.989	130.898	48.262	69.472	69.153	34.724	46.787
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	147.402	88.168	104.573	27.875	103.122	113.940	115.372
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	1.504	654.905	13.468	31.973	610.968	31.359	11.694
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda	1.350	165.950	841	4.735	161.724	6.268	1.230
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	1.932	234.419	1.287	7.366	227.698	9.326	1.788
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda	107	114.106	652	63	113.498	6.452	1.130
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	498	50.460	6.778	468	43.712	1.879	2.531
SLC Paiaçu Emp. Agrícolas S.A.	3.178	251.800	1.764	7.764	245.450	13.419	2.558
SLC Perdizes Emp. Agrícolas S.A.	8.267	86.626	21.383	57	73.453	4.690	2.708

Controladas Indiretamente							
Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	72.362	506.426	26.443	28.974	523.371	45.528	18.493
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	7.664	134.200	76	3.436	138.352	7.348	1.277
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda	3.378	110.427	90	2.025	111.690	2.805	767
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	6.955	115.993	45	1.860	121.043	5.360	1.264
Catuai Norte Participações S.A.	27	2.287	3	2	2.309	-	35
SOPER Agrícola Ltda	216	2.068	5	5	2.275	-	-
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	33	117.519	28	11	117.513	576	300
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	2.651	93.356	4.850	631	90.526	2.822	548

10 Imobilizado

Controladora	Saldo em 31/12/14	Aquisições	Entradas por incorporação	Baixas	Reclassificações (*)	Transferências	Saldo em 30/09/15
Custo do imobilizado bruto							
Correção e desenvolvimento do solo	282.897	8.620	29.867	(5.052)	-	-	316.332
Prédios e benfeitorias	93.789	-	25.502	(1.988)	-	6.373	123.676
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	364.919	6.663	194.992	(15.552)	(3.033)	220	548.209
Veículos	21.354	818	8.182	(802)	-	122	29.674
Móveis e utensílios	9.569	424	1.736	(242)	-	(14)	11.473
Equipamentos e instalações de escritório	6.168	997	1.713	(138)	-	-	8.740
Outros	1.021	8	435	(41)	-	-	1.423
Adiantamento a fornecedores	518	-	-	-	-	(518)	-
Obras em andamento	17.647	11.681	159	(872)	-	(6.183)	22.432
Total	797.882	29.211	262.586	(24.687)	(3.033)	-	1.061.959

Depreciação	Saldo em 31/12/14	Depreciação	Entradas por incorporação	Baixas	Reclassificações (*)	Saldo em 30/09/15
Correção e desenvolvimento do solo	178.303	15.272	25.948	(2.495)	-	217.028
Prédios e benfeitorias	12.390	2.502	4.683	(60)	-	19.515
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	166.658	23.606	69.866	(8.988)	(1.369)	249.773
Veículos	9.563	998	3.072	(535)	-	13.098
Móveis e utensílios	3.279	443	778	(157)	-	4.343
Equipamentos e instalações de escritório	3.430	761	1.017	(126)	-	5.082
Total	373.623	43.582	105.364	(12.361)	(1.369)	508.839

Valor residual líquido	31/12/14	30/09/15
Correção e desenvolvimento do solo	104.594	99.304
Prédios e benfeitorias	81.399	104.161
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	198.261	298.436
Veículos	11.791	16.576
Móveis e utensílios	6.290	7.130
Equipamentos e instalações de escritório	2.738	3.658
Outros	1.021	1.423
Adiantamento a fornecedores	518	-
Obras em andamento	17.647	22.432
Total	424.259	553.120

Consolidado

	Saldo em 31/12/14	Aquisições	Baixas	Reclassifica- ções (*)	Transferências	Saldo em 30/09/15
Custo do imobilizado bruto						
Terras de cultura	1.846.737	85.579	-	(67.613)	-	1.864.703
Correção e desenvolvimento do solo	470.377	25.382	(5)	(6.883)	97	488.968
Prédios e benfeitorias	237.191	201	(4)	(2.015)	24.755	260.128
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	661.497	32.061	(18.076)	(3.033)	19.417	691.866
Veículos	37.605	1.586	(1.157)	-	679	38.713
Móveis e utensílios	12.480	702	(335)	-	(28)	12.819
Equipamentos e instalações de escritório	13.200	1.282	(209)	-	-	14.273
Outros	5.396	84	(47)	-	-	5.433
Adiantamento a fornecedores	1.645	-	-	-	(1.645)	-
Obras em andamento	61.613	31.108	(872)	-	(43.275)	48.574
Total	3.347.741	177.985	(20.705)	(79.544)	-	3.425.477

	Saldo em 31/12/14	Depreciação	Baixas	Reclassifica- ções(*)	Saldo em 30/09/15
Depreciação					
Correção e desenvolvimento do solo	271.862	27.138	-	(2.742)	296.258
Prédios e benfeitorias	47.384	5.642	(2)	(61)	52.963
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	256.277	40.759	(12.640)	(1.369)	283.027
Veículos	14.566	1.675	(744)	-	15.497
Móveis e utensílios	4.349	600	(221)	-	4.728
Equipamentos e instalações de escritório	5.298	1.160	(189)	-	6.269
Outros	194	-	-	-	194
Total	599.930	76.974	(13.796)	(4.172)	658.936

Valor residual líquido	31/12/14	30/09/15
Terras de cultura	1.846.737	1.864.703
Correção e desenvolvimento do solo	198.515	192.710
Prédios e benfeitorias	189.807	207.165
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	405.220	408.839
Veículos	23.039	23.216
Móveis e utensílios	8.131	8.091
Equipamentos e instalações de escritório	7.902	8.004
Outros	5.202	5.239
Adiantamento a fornecedores	1.645	-
Obras em andamento	61.613	48.574
Total	2.747.811	2.766.541

(*) Reclassificações para a conta Propriedade para investimentos e Bens mantidos para venda.

Em 30 de setembro de 2015 as obras em andamento estavam substancialmente representadas por construção e melhorias na unidade de armazenagem de grãos nas fazendas Planeste, Paladino, Perdizes, Pioneira e Planorte no valor de R\$ 5.195, construção e melhoria na algodoeira nas fazendas Planeste, Panorama, Pamplona, Palmares e Parnaíba no valor de R\$ 3.042 e obras de

infraestrutura (benfeitorias, estradas, depósitos, etc.) no valor de R\$ 40.337. O valor de juros que foram capitalizados às obras em andamento no período de 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 3.039 (R\$ 2.715 em 31 de dezembro de 2014). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 7,56% a.a.

Em 30 de setembro de 2015, existiam imobilizados dados em garantia a empréstimos bancários e processos judiciais no valor de R\$ 371.384 (R\$ 465.176 em 31 de dezembro de 2014).

A partir da safra 2015/16, a companhia decidiu descontinuar a operação de café, conforme descrito na nota 7 Ativos Biológicos. Como consequência, a companhia reclassificou o montante de R\$ 1.664 do Imobilizado para Bens mantidos para venda. A Administração comprometeu-se com um plano de vender esses ativos em até 12 meses.

Transferência de Imobilizado para Propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

11 Propriedades para investimento

	Consolidado
	30/09/15
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-
Reclassificação do Imobilizado	
Terras de cultura	67.613
Prédios e Benfeitorias	1.954
Correção e Desenvolvimento do solo	4.142
Ganho no valor justo	19.641
Saldo em 30 de setembro de 2015	93.350

Propriedades para investimentos incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.

As propriedades para investimentos são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por avaliadores independentes sediados no estado do São Paulo, em 31 de julho de 2015.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo Método Comparativo Direto de Dados de Mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. A Companhia realiza anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento.

Receita de aluguel de propriedade para investimento

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são

reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como outras receitas.

12 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

a. Saldos com partes relacionadas

Saldos a receber com partes relacionadas:

	Outras contas a receber		Mútuos a receber		Adiantamento para futuro aumento de capital		Total a receber	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Controladas diretamente								
Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda	276	1.849	20.520	-	-	-	20.796	1.849
Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	-	-	-	387	-	387	-
Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	89	-	-	-	-	-	89
Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda	106	105	-	-	-	-	106	105
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	10	4	-	-	18.528	7.389	18.538	7.393
Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A	-	125	-	-	-	-	-	125
SLC - MIT Empreendimentos Agrícolas S.A	265	271	-	-	-	-	265	271
Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	10	13	-	-	-	-	10	13
Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda	10	13	-	-	-	-	10	13
Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda	15	13	-	-	-	-	15	13
Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	10	267	-	-	-	-	10	267
SLC Paiaguas Empreendimentos Agrícolas Ltda	10	4	-	-	-	-	10	4
SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda	10	13	-	-	-	-	10	13
Controladas indiretamente								
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda	4.488	-	-	-	-	-	4.488	-
Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda	9	202	-	-	-	-	9	202
Controladora								
SLC Participações S.A.	3	3	-	-	-	-	3	3
Total	5.222	2.971	20.520	-	18.915	7.389	44.657	10.360

Saldos a pagar com partes relacionadas:

	Arrendamentos a pagar		Outras contas a pagar		Total a pagar	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Controladas diretamente						
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	-	-	-	99	-	99
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	-	-	-	145	-	145
Controladas indiretamente						
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	713	1.953	-	-	713	1.953
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	1.137	3.352	-	-	1.137	3.352
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	502	-	-	-	502	-
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	503	1.936	-	-	503	1.936
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	690	2.755	-	-	690	2.755
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	296	1.081	-	-	296	1.081
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	105	-	-	-	105	-
SLC Paiaguas Empr. Agr. Ltda	1.553	-	-	-	1.553	-
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda	51	-	-	-	51	-
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	-	899	27	68	27	967
Soper Agrícola S.A.	13	-	-	-	13	-
SLC Landco Empr. Agr. Ltda	29	-	-	-	29	-
Outras partes relacionadas	-	-	86	63	86	63
Total	5.592	11.976	113	375	5.705	12.351

A SLC Participações S.A. é o controlador final da Companhia. Não há transações relevantes com o controlador, exceto pagamento de dividendos.

A Companhia e a Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda, mantém entre si contratos de mútuos, representados por conta corrente, cujo indexador é equivalente a 99% da variação nominal da taxa CDI-OVER, com vencimentos em prazos indeterminados. Estes contratos de mútuos são utilizados como forma de gerenciamento do capital de giro no Grupo.

b. Transações com partes relacionadas

	Vendas de Mercadorias/ Produtos/ Imobilizado/ Prestação de Serviço	Custos de Arrendamentos	Compras de Mercadorias/ Produtos/Aluguéis	Receitas Financeiras - Juros e Variação Monetária	Despesas Financeiras - Juros e Variação Monetária
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	206	-	3	176	-
Total em 30/09/2014	1.906	-	304	-	-
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	424	13	2.066	289	-
Total em 30/09/2014	1.978	-	1.443	658	78
Fazenda Paiaguás Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	1.875	-	82	-	-
Total em 30/09/2014	3.365	-	41	5	13
SLC Agrícola Pejuçara Ltda					
Total em 30/09/2014	-	-	3	-	-
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	-	51	-	-	-
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	1.033	-	-	79	-
Total em 30/09/2014	113	-	-	-	-
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	-	6.211	-	-	-
Total em 30/09/2014	-	5.911	-	185	-
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	-	9.252	-	-	-
Total em 30/09/2014	-	9.977	-	160	-
SLC Paiaguás Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	-	13.281	-	-	-
Total em 30/09/2014	-	14.583	-	-	-
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	-	6.475	-	-	-
Total em 30/09/2014	-	6.384	-	391	-
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	-	4.045	-	-	-
Total em 30/09/2014	-	4.177	-	-	-
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	-	4.359	-	-	-
Total em 30/09/2014	-	4.047	-	-	-
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	-	6.178	-	-	-
Total em 30/09/2014	-	5.538	-	-	-
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	-	2.450	-	-	-
Total em 30/09/2014	-	2.133	-	-	-
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	-	551	-	-	-
Total em 30/09/2014	-	(351)	-	-	-
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2015	-	2.368	-	-	-
Total em 30/09/2014	-	2.322	-	100	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A					
Total em 30/09/2015	1.242	-	-	-	-
Total em 30/09/2014	65	-	-	-	-
SLC-MIT Empr. Agr. S.A					
Total em 30/09/2015	2.547	-	-	-	-
Total em 30/09/2014	10.454	-	-	-	-
Outras Empresas					
Total em 30/09/2015	-	-	316	-	-
Total em 30/09/2014	-	-	231	-	-
Total					
Total em 30/09/2015	7.327	55.234	2.467	544	-
Total em 30/09/2014	17.881	54.721	2.022	1.499	91

c. Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a entrega das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A partir de 02 de janeiro de 2011, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com

a controlada SLC Empreendimentos e Agricultura Ltda e suas controladas. Com a cisão ocorrida em 02 de janeiro de 2014 os direitos e obrigações foram transferidos para as novas empresas constituídas, sendo elas: Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Investimentos Agrícolas Ltda. O contrato de arrendamento tem como prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

A partir de 01 de setembro de 2012, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada (indiretamente) SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A. e suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos.

A partir de 01 de setembro de 2015, passou a vigorar contrato e arrendamento rural celebrado com a Controladora (indiretamente) SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A. com SLC Agrícola S.A., por um prazo mínimo de 20 anos.

Em 30 de setembro de 2015, o preço anual do arrendamento no valor de R\$78.066, referente à safra 2015/16, pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Moeda	Valor		Fazenda	Moeda	Valor	
		2015	2014			2015	2014
Fazenda Planalto	R\$	13.836	10.660	Fazenda Paiaguás	R\$	18.896	15.146
Fazenda Pamplona	R\$	8.673	6.567	Fazenda Parceiro	R\$	1.278	657
Fazenda Planeste	R\$	8.398	8.241	Fazenda Perdizes	R\$	6.396	5.172
Fazenda Panorama	R\$	6.119	5.792	Fazenda Parnaíba	R\$	159	151
Fazenda Piratini	R\$	3.602	3.235	Total		78.066	63.229
Fazenda Palmares	R\$	10.709	7.608				

O preço do arrendamento é pago anualmente, pelo seu valor em reais ou convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

d. Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (Estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Pró-labore	3.099	2.402	3.712	2.954
Gratificações	1.248	1.328	1.440	1.492
Encargos	1.145	1.006	1.356	1.180
Plano de opções de ações	1.377	1.641	1.377	1.641
Outros benefícios	25	25	31	31
Total	6.894	6.402	7.916	7.298

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

13 Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Controladora		Consolidado	
		30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<u>Aplicados no Imobilizado</u>							
Finame – BNDES	Pré e TJLP*	5,75%	5,37%	112.978	86.633	172.800	151.126
Fundos Constitucionais**	-	7,34%	7,39%	9.918	12.270	10.911	22.339
Financiamento de Investimento	US\$ e Libor***	5,56%	5,36%	19.310	15.487	19.310	15.486
				142.206	114.390	203.021	188.951
<u>Aplicados no Capital de giro</u>							
Crédito Rural	-	9,37%	7,47%	289.610	105.218	319.418	277.993
Fundos Constitucionais**	-	7,51%	7,51%	91.331	166.254	91.331	276.866
Capital de Giro	-	5,80%	10,38%	120.863	-	239.352	45.244
Financiamento à Exportação	CDI	15,26%	12,53%	134.200	66.865	142.410	73.712
Financiamento à Exportação	US\$, Libor+Pré	3,82%	4,19%	679.490	469.210	679.489	469.210
				1.315.494	807.547	1.472.000	1.143.025
				1.457.700	921.937	1.675.021	1.331.976
Parcela classificada no circulante				796.496	430.655	918.679	780.739
Parcela classificada no não circulante				661.204	491.282	756.342	551.237

(*) Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)

(**) Para o cálculo do custo médio dos Fundos Constitucionais consideramos desconto de 15% relativo ao bônus de adimplência incidente nessas operações.

(***) Libor (*London Interbank Offered Rate*): Taxa de Juros cobrados pelos bancos de Londres, que serve como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional.

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia ou da SLC Participações S.A. As amortizações são realizadas em base mensal, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/10/2015 a 19/01/2025.

Fundos Constitucionais – Linhas de investimentos e capital de giro do Fundo do Nordeste (FNE) e do Fundo do Centro-Oeste (FCO). São garantidos por avais da Companhia ou da SLC Participações S.A., e, em algumas operações, por penhor e por hipoteca de terras. A periodicidade das suas amortizações é anual ou semestral, com vencimentos entre os períodos de 01/02/2016 a 01/02/2018.

Financiamento de Investimento – Linhas de investimentos destinadas a máquinas e equipamentos, a periodicidade das amortizações é semestral com vencimento final em 15/04/2017. Garantida por aval da SLC Participações S.A. e alienação fiduciária das máquinas objeto do financiamento.

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia ou SLC Participações S.A., e, em algumas operações, pelo penhor da safra. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 27/04/2016 e 30/08/2016.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo-prazo captado em dólar indexado a Libor 6 meses (*London Interbank Offered Rate*) mais taxa pré fixada ou somente taxa pré fixada: ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e PPE (Pré Pagamento de Exportação), periodicidade das suas amortizações é anual, semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 27/10/2015 e 19/12/2019. Garantidos por aval da Companhia ou SLC Participações

S.A. com hipoteca de terras ou “*clean*”. Estes contratos preveem o cumprimento de certos compromissos (“*covenants*”) aprovados pela SLC Agrícola (Liquidez Corrente, Participação de Capital de Terceiros, Dívida Financeira Líquida sobre o Ebitda e Liquidez de Caixa).

Capital de Giro – Linha em Reais ou Dólar, de curto e longo prazo, com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com vencimento entre os períodos de 21/12/2015 e 15/12/2016. Sem exigência de garantias.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
2015	250.051	430.655	285.992	780.739
2016	704.467	183.611	793.181	194.922
2017	182.281	119.431	211.896	129.345
2018	156.694	85.416	186.245	95.311
2019	125.785	83.368	131.869	89.079
Após 2019	38.423	19.456	65.837	42.580
	1.457.700	921.937	1.675.021	1.331.976

A exposição do grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 20.

Cláusulas contratuais de compromissos financeiros (*Covenants*)

Os contratos classificados como “Financiamentos a Exportação”, anteriormente descritos, prevêem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*) das datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis ao Grupo. Abaixo a descrição dos mesmos:

- i. Índice de liquidez corrente (AC/PC): ativo circulante dividido pelo passivo circulante consolidado, igual ou superior a 1,2x (um vírgula duas vezes);
- ii. Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: passivo total dividido pelo patrimônio líquido menos os ativos intangíveis do consolidado, igual ou inferior a 1,5x (um vírgula cinco vezes);
- iii. Alavancagem líquida consolidado (dívida líquida financeira total consolidado/EBITDA consolidado): empréstimos e financiamentos totais, menos a posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa", menos os investimentos de curto prazo, dividido pelo resultado operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização dos últimos 12 (doze) meses, igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes);
- iv. Liquidez de caixa consolidado: posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa" mais aplicações de curto prazo, igual ou superior a R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais).

Em 30 de setembro de 2015, os índices de liquidez corrente e dívida líquida sobre o EBITDA, foram de 1,07x e 4,41x, respectivamente, extrapolando os limites de *covenants*. Considerando que a cláusula contratual refere-se aos índices calculados sobre as Demonstrações Financeiras anuais, a companhia está monitorando os indicadores supra para o adequado cumprimento dos compromissos assumidos para 31 de dezembro de 2015.

14 Provisão para riscos tributários, ambientais e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2015, foi registrada provisão para contingências trabalhistas no valor de R\$1.572 na controladora e R\$1.696 no consolidado. (R\$830 em 31 de dezembro de 2014 para controladora e R\$1.429 para o consolidado). Referem-se a ações judiciais movidas por ex-funcionários, cuja probabilidade de perda foi apontada como provável por nossa assessoria jurídica. A provisão para contingência trabalhista está registrada na rubrica com este nome no

passivo circulante. O valor referente a processos trabalhistas cuja perda foi considerada como possível pela assessoria jurídica e, conseqüentemente, nenhuma provisão para estas ações foi registrada, foi de R\$2.899 na controladora e R\$3.128 no consolidado (R\$ 2.084 e R\$ 2.400, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014).

Com relação aos processos ambientais foi registrado o valor de R\$400 na controladora e consolidado em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, cuja probabilidade de perda foi apontada como provável por nossa assessoria jurídica. A provisão para processo ambiental está registrada na rubrica com o nome outras provisões no passivo circulante. A Companhia identifica ainda a existência de processos ambientais cujo risco de perda, de acordo com sua assessoria jurídica, é possível para o valor de aproximadamente R\$2.694 (R\$3.010 no consolidado) em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, para os quais não há provisão contabilizada. Estes processos referem-se a ações movidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e pela Polícia Militar Ambiental, de Cassilândia - MS.

A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2009 provisão para contingência tributária no valor de R\$160 (controladora e consolidado), a título de honorários de sucumbência, referente a processo contra a união para declarar o direito de considerar o valor da BTNF ajustado segundo a variação do IPC ocorrida durante todo o ano de 1990, para efeito da correção monetária de suas Demonstrações Financeiras no período-base de 1990, cuja probabilidade de perda é provável segundo a assessoria jurídica. O valor do tributo possui depósito judicial. O valor referente a processos tributários cuja perda foi considerada como possível pela assessoria jurídica e, conseqüentemente, nenhuma provisão para estas ações foi registrada, foi de R\$5.190 na controladora e de R\$10.038 no consolidado, (R\$ 2.845 e R\$ 8.716, respectivamente em 31 de dezembro de 2014).

A seguir apresentamos a movimentação das provisões:

Controladora				
	Tributárias	Trabalhistas	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	160	830	400	1.390
Saldo Incorporação em 01/09/2015	-	614	-	614
Novos processos e complementos	-	228	-	228
(-) Reversões	-	(100)	-	(100)
Saldo em 30 de setembro de 2015	160	1.572	400	2.132
Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	160	1.429	400	1.989
Novos processos e complementos	-	367	-	367
(-) Reversões	-	(100)	-	(100)
Saldo em 30 de setembro de 2015	160	1.696	400	2.256

A Companhia respeita e procura atender a todas as questões ambientais, legais ou não, e faz do respeito ao meio ambiente, colaboradores e demais partes interessadas um dos compromissos fundamentais do seu trabalho, combinando o emprego de técnicas agrícolas de vanguarda com a adoção de práticas voltadas à sustentabilidade. Estas ações tomam proporções maiores que o mero cumprimento da legislação, reforçadas através do processo atual de implantação de um Sistema de Gestão Integrado - SGI, balizado nas normas ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental), OHSAS 18001:2007 (Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional) e NBR 16001:2004 (Gestão da Responsabilidade Social).

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os

encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de 5 a 30 anos.

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentados a seguinte natureza:

Descrição	Controladora					
	30/09/15			31/12/14		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Tributos da atividade não incentivada	138	-	138	138	-	138
Provisão para ajuste de estoque	210	76	286	16	6	22
Provisão para PPR	1.144	412	1.556	1.092	393	1.485
Provisão para perdas tributárias	500	180	680	500	180	680
Operações com derivativos	87.090	31.353	118.443	19.169	6.901	26.070
Provisão para Senar	1.781	641	2.422	928	334	1.262
Outras	1.418	510	1.928	1.087	391	1.478
Prejuízos fiscais e base negativa	70.168	25.458	95.626	40.762	14.872	55.634
	162.449	58.630	221.079	63.692	23.077	86.769
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	71.192	25.629	96.821	52.581	18.928	71.509
Ganho em aquisição de participação societária	5.647	2.032	7.679	5.539	1.994	7.533
Custo atribuído ativo imobilizado	15.119	5.444	20.563	8.044	2.896	10.940
Valor justo ativos biológicos	28.535	10.272	38.807	3.065	1.103	4.168
	120.493	43.377	163.870	69.229	24.921	94.150
Total líquido	41.956	15.253	57.209	(5.537)	(1.844)	(7.381)
Classificado no ativo não circulante	41.956	15.253	57.209	-	-	-
Classificado no passivo não circulante	-	-	-	(5.537)	(1.844)	(7.381)

Descrição	Consolidado					
	30/09/15			31/12/14		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Tributos da atividade não incentivada	138	-	138	138	-	138
Provisão para ajuste de estoque	210	76	286	24	7	31
Provisão para PPR	1.353	487	1.840	1.617	583	2.200
Provisão para perdas tributárias	500	180	680	500	180	680
Operações com derivativos	93.717	33.739	127.456	30.456	10.964	41.420
Provisão para Senar	2.073	746	2.819	1.700	613	2.313
Outras	3.837	1.378	5.215	2.515	905	3.420
Prejuízos fiscais e base negativa	105.397	38.141	143.538	68.396	24.820	93.216
	207.225	74.747	281.972	105.346	38.072	143.418
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	105.048	37.716	142.764	101.296	36.370	137.666
Ganho em aquisição de participação societária	5.647	2.032	7.679	5.647	2.033	7.680
Custo atribuído ativo imobilizado	115.016	44.413	159.429	114.809	44.336	159.145
Valor justo propriedades para investimento	393	212	605	-	-	-
Valor justo ativos biológicos	36.045	12.976	49.021	10.352	3.728	14.080
	262.149	97.349	359.498	232.104	86.467	318.571
Total líquido	(54.924)	(22.602)	(77.526)	(126.758)	(48.395)	(175.153)
Classificado no ativo não circulante	53.515	19.266	72.781	6.145	2.213	8.358
Classificado no passivo não circulante	(108.439)	(41.868)	(150.307)	(132.903)	(50.608)	(183.511)

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial

da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos de redução de imposto de renda de até 75% sobre o lucro da exploração das fazendas localizadas em regiões incentivadas.

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
2015	84.327	41.760	92.736	53.364
2016	68.718	30.595	81.828	44.197
2017	45.562	8.433	49.281	16.161
2018	10.300	5.981	15.341	11.334
2019	12.172	-	18.182	4.373
2020	-	-	6.950	3.899
2021	-	-	7.614	5.356
2022	-	-	10.040	4.734
	221.079	86.769	281.972	143.418

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

Conciliação da alíquota efetiva da Controladora:

	Controladora			
	30/09/15		30/09/14	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	75.185	75.185	39.902	39.902
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(18.796)	(6.767)	(9.976)	(3.591)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	31.472	11.330	19.901	7.164
Adições e exclusões permanentes	(3.659)	(1.317)	(1.629)	(587)
Outros	43	17	41	-
Valor registrado no resultado	9.060	3.263	8.337	2.986
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		12.323		11.323
Impostos diferidos		12.323		12.630
Impostos correntes		-		(1.307)
Taxa efetiva		-16,4%		-28,4%

Conciliação da alíquota efetiva do consolidado:

	Consolidado			
	30/09/15		30/09/14	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	120.756	120.756	70.924	70.924
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(30.189)	(10.868)	(17.731)	(6.383)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições e exclusões permanentes	(7.596)	(2.735)	(4.235)	(1.526)
Incentivos fiscais de controladas	447	-	1.667	-
Imposto de Renda e Contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	13.805	4.970	9.189	3.307
Eliminação Lucro não realizado	(2.263)	(815)	(2.064)	(743)
Outros	316	8	473	(8)
Valor registrado no resultado	(25.480)	(9.440)	(12.701)	(5.353)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(34.920)		(18.054)
Impostos diferidos		(9.147)		20.267
Impostos correntes		(25.773)		(38.321)
axa efetiva		28,9%		25,5%

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

Controladora					
Descrição	Saldo em 31/12/14	Ativo/Passivo adquiridos em reestruturação societária (Nota 9)	Reconhecidos no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/09/15
Tributos da atividade não incentivada	138	-	-	-	138
Provisão para ajuste de estoque	22	-	264	-	286
Provisão para PPR	1.485	261	(190)	-	1.556
Provisão para perdas tributárias	680	-	-	-	680
Operações com derivativos	26.070	8.600	(18.927)	102.700	118.443
Provisão para Senar	1.262	867	293	-	2.422
Outras	1.478	422	28	-	1.928
Prejuízos fiscais e base negativa	55.634	-	39.992	-	95.626
Depreciação incentivada atividade rural	(71.509)	(28.209)	2.897	-	(96.821)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.533)	(146)	-	-	(7.679)
Custo atribuído ativo imobilizado	(10.940)	(10.523)	(1.815)	2.715	(20.563)
Valor justo ativos biológicos	(4.168)	(24.420)	(10.219)	-	(38.807)
Total	(7.381)	(53.148)	12.323	105.415	57.209
Ativo não circulante	-				57.209
Passivo não circulante	(7.381)				-

Consolidado				
Descrição	Saldo em 31/12/14	Reconhecidos no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/09/15
Tributos da atividade não incentivada	138	-	-	138
Provisão para ajuste de estoque	31	255	-	286
Provisão para PPR	2.200	(360)	-	1.840
Provisão para perdas tributárias	680	-	-	680
Operações com derivativos	41.420	(20.866)	106.902	127.456
Provisão para Senar	2.313	506	-	2.819
Outras	3.420	1.795	-	5.215
Prejuízos fiscais e base negativa	93.216	50.322	-	143.538
Depreciação incentivada atividade rural	(137.666)	(5.098)	-	(142.764)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.680)	1	-	(7.679)
Custo atribuído ativo imobilizado	(159.145)	(761)	477	(159.429)
Valor justo propriedades para investimento	-	-	(605)	(605)
Valor justo ativos biológicos	(14.080)	(34.941)	-	(49.021)
Total	(175.153)	(9.147)	106.774	(77.526)
Ativo não circulante	8.358			72.781
Passivo não circulante	(183.511)			(150.307)

16 Títulos a pagar - Consolidado

A Companhia, por meio de suas controladas, possui contratos referentes à compra de terras, para seu uso e exploração. Estas aquisições são indexadas pela cotação da saca de soja na região em que o imóvel foi adquirido ou pelo IGP-M. Desta forma, os valores futuros mínimos serão normalmente estimados em quantidades de sacas de soja, na data de cada balanço.

A seguir demonstramos a movimentação desta rubrica:

	Indexados em Sacas de Soja	Preço Fixo	Indexados em IGP-M	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	42.073	20.871	3.496	66.440
Adições por aquisições de áreas	-	-	83.992	83.992
Pagamentos	(14.336)	(12)	(34.707)	(49.055)
Variação monetária	4.522	-	-	4.522
Juros/Despesas	-	1.894	318	2.212
Saldo em 30 de setembro de 2015	32.259	22.753	53.099	108.111
(-) Parcela classificada no circulante	(19.259)	(22.753)	(24.124)	(66.136)
Parcela classificada no não circulante	13.000	-	28.975	41.975

Os pagamentos mínimos futuros de títulos a pagar, em reais e em sacas de soja, quando for o caso, são assim resumidos:

	Consolidado	
	R\$	Sacas
Pagamentos a preço fixo	22.753	
Pagamentos em até 1 ano	22.753	
Pagamentos a Indexados em IGP-M	53.099	
Pagamentos em até 1 ano	24.124	
Pagamentos em mais de 1 ano e até 2 anos	28.975	
Pagamentos indexados a saca de soja	32.259	525.410
Pagamentos em até 1 ano	19.259	313.006
Pagamentos em mais de 1 ano e até 2 anos	6.500	106.202
Pagamentos em mais de 2 anos e até 3 anos	6.500	106.202
	108.111	

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2015, o Capital Social subscrito, no valor de R\$947.522 está representado por 98.897.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A seguir apresentamos como estão distribuídas as ações ordinárias nominativas entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	30/09/15	31/12/14
SLC Participações S.A.	50.469.371	50.469.371
Administradores	204	204
Ações em Tesouraria	1.787.301	1.866.301
Outros	46.640.624	46.561.624
Total ações do capital integralizado	98.897.500	98.897.500
(-) Ações em Tesouraria	(1.787.301)	(1.866.301)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	97.110.199	97.031.199

Em 01 de setembro de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a destinação de 60% das reservas de capital e reservas de lucro, presentes em 31 de dezembro de 2014, como aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 390.087.

b. Reserva de capital - Ágio na emissão de ações

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

c. Ações em tesouraria

A Companhia realizou aquisição de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior utilização no Plano de Opção de Compra de Ações (nota explicativa 21), conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 29 de outubro de 2008.

O saldo de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2015 é de R\$31.311 e está composto por 1.787.301 ações (R\$32.847 em 31 de dezembro de 2014, composto por 1.866.301 ações).

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício social foi de R\$30.759 (R\$17,21 por ação) em 30 de setembro de 2015 e R\$26.315 (R\$14,10 por ação) em 31 de dezembro de 2014.

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 35, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal, desta forma, para o ano findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não constituiu reserva legal.

e. Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do Capital Social.

Em 29 de abril de 2015, através de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a destinação do valor de R\$91.871 para Reserva de Expansão referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

f. Reserva de retenção de lucros

O saldo em 30 de setembro de 2015 refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados do exercício de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76.

g. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Em 29 de abril de 2015, através de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor total de R\$27.160, equivalente a 40% do lucro líquido ajustado, correspondendo a R\$ 0,27990 para cada ação ordinária, tendo como base o número total de ações (98.897.500) subtraído do número total de ações em tesouraria (1.866.301).

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	67.898	95.573
Base de cálculo dos dividendos propostos	67.898	95.573
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	16.975	23.893
Dividendo adicional proposto - 15%	10.185	14.336
Dividendos propostos	27.160	38.229
% sobre o lucro líquido	40%	40%

h. Lucro líquido por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício do Consolidado e da Controladora com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que referem-se aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado

como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações aprovadas a partir de 2007.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

	30/09/15	31/12/14
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	87.508	67.898
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	97.053.012	97.847.193
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	97.053.012	98.037.670
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária (a/b)	0,902	0,694
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária (a/c)	0,902	0,693

18 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(60.856)	(46.080)	(88.057)	(72.377)
Variação cambial	(238.446)	(26.744)	(288.000)	(43.683)
Variação monetária	(5.932)	(6.298)	(19.803)	(15.401)
Perdas com operações de derivativos	(15.544)	(15.474)	(10.792)	(21.548)
Outras	(2.815)	(1.371)	(6.693)	(3.471)
	(323.593)	(95.967)	(413.345)	(156.480)
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	15.878	8.078	36.069	23.870
Variação cambial	87.498	22.966	120.531	38.169
Variação monetária	8.822	7.570	18.171	17.724
Ganhos com operações de derivativos	112.312	9.345	143.150	16.227
Outras	125	228	331	820
	224.635	48.187	318.252	96.810
Resultado financeiro	(98.958)	(47.780)	(95.093)	(59.670)

19 Compromissos

19.1 Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Controladora					
Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 14/15					
Algodão em Pluma	Out/15 - Jun/16	70.725	35	ton	USD 1.617,10
Milho	Out/15 - Jan/16	111.854	36	ton	R\$ 23,42
Soja	Out/15 - Nov/15	664.923	15	sc	USD 19,02
Safra 15/16					
Algodão em Pluma	Ago/16 - Mar/17	20.828	6	ton	USD 1.589,31
Milho	Ago/16 - Nov/16	78.071	15	ton	R\$ 25,24
Soja	Fev/16 - Mai/16	4.214.290	46	sc	USD 17,73

Consolidado					
Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 14/15					
Algodão em Pluma	Out/15 - Jun/16	74.689	43	ton	USD 1.601,73
Milho	Out/15 - Jan/16	133.454	46	ton	R\$ 22,61
Soja	Out/15 - Nov/15	866.392	18	sc	USD 18,72
Safra 15/16					
Algodão em Pluma	Ago/16 - Mar/17	33.828	11	ton	USD 1.578,85
Milho	Ago/16 - Nov/16	99.971	19	ton	R\$ 23,87
Soja	Fev/16 - Mai/16	5.579.290	59	sc	USD 17,55

19.2 Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuem contratados 122.631 hectares de arrendamento de terceiros, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Área arrendada (em ha)	Vencimentos dos contratos	Valores (em sacas de soja/ha/ano)	Tipo do arrendamento
Pamplona	Cristalina-GO	3.952	2023	10,33	Operacional
Planalto	Costa Rica-MS	1.603	2016	17,58	Operacional
Planeste	Balsas-MA	15.976	2023	1 a 11	Operacional
Panorama	Correntina-BA	14.404	2023	11	Operacional
Piratini	Jaborandi-BA	5.000	2021	3,72 a 8,00	Operacional
Palmares	Barreiras-BA	15.741	2023	10,83	Operacional
Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	28.181	2025	4,15	Operacional
Paiguás	Diamantino-MT	10.449	2020	8,5 a 9,50	Operacional
Parceiro	Formosa do Rio Preto-BA	5.428	2020	11,5	Operacional
Paladino	São Desidério - BA	21.897	2023	5	Operacional
Total		122.631			

Os compromissos futuros relacionados a esses contratos estão fixados em sacas de soja de acordo com o preço médio, na região de cada unidade, na data do seu respectivo pagamento.

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratado o aluguel operacional de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R\$1.600 por ano, até 30 de setembro de 2017).

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos e aluguéis mercantis operacionais, em reais, da Companhia, são assim resumidos:

	Moeda	Controladora	Moeda	Consolidado
Pagamentos em até 1 ano	R\$	63.268	R\$	79.589
Pagamentos em mais de 1 ano e até 5 anos	R\$	244.135	R\$	322.185
Pagamentos em mais de 5 anos	R\$	148.846	R\$	285.180
Total de pagamentos mínimos futuros de arrendamentos	R\$	456.249	R\$	686.954

Cabe destacar que os contratos de arrendamento com terceiros da Companhia são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção. Por este motivo, os valores futuros mínimos serão normalmente estimados em quantidade de sacas de soja, convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região, na data de cada balanço. Os valores dos pagamentos mínimos acima demonstrados poderão sofrer significativa variação até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja.

Em relação aos contratos de arrendamento com terceiros informamos também que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo à 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii)

nossos contratos são indexados à variação do preço da saca de soja, conforme divulgado acima, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

20 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da Controladora e do Consolidado, em 30 de setembro de 2015, era, respectivamente, R\$533.461, e R\$654.667, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$661.204 e R\$756.342 (nota explicativa 13).

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Ativos				
<u>Empréstimos e Recebíveis</u>				
Caixa e equivalente de caixa	101.789	121.081	101.789	121.081
Aplicações financeiras CP	72.687	38.840	72.687	38.840
Contas à receber de clientes	97.687	62.407	97.687	62.407
Mútuos e arrendamentos	5.222	2.971	5.222	2.971
Títulos e créditos a receber	10.926	13.430	10.878	12.210
Subtotal	288.311	238.729	288.263	237.509
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	149.462	8.081	149.462	8.081
Subtotal	149.462	8.081	149.462	8.081
Total Ativos	437.773	246.810	437.725	245.590
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Financiamentos e empréstimos	1.457.700	921.937	997.932	896.331
Fornecedores	172.400	154.568	172.400	154.568
Partes relacionadas	5.705	12.351	5.705	12.351
Outras à pagar	30.804	79.785	30.804	79.785
Subtotal	1.666.609	1.168.641	1.206.841	1.143.035
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Derivativos à pagar	245.296	42.892	245.296	42.892
Subtotal	245.296	42.892	245.296	42.892
Total Passivos	1.911.905	1.211.533	1.452.137	1.185.927

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Ativos				
<u>Empréstimos e Recebíveis</u>				
Caixa e equivalente de caixa	221.843	239.141	221.843	239.141
Aplicações financeiras CP	110.893	132.821	110.893	132.821
Contas à receber de clientes	125.708	120.663	125.708	120.663
Titulos e créditos à receber	10.926	13.430	10.878	12.210
Subtotal	469.370	506.055	469.322	504.835
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	152.182	10.265	152.182	10.265
Subtotal	152.182	10.265	152.182	10.265
Total Ativos	621.552	516.320	621.504	515.100
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Financiamentos e empréstimos	1.675.021	1.331.976	1.302.120	1.286.218
Fornecedores	236.093	312.759	236.093	312.759
Outras à pagar	119.080	107.003	119.080	107.003
Titulos à pagar	108.111	66.440	107.680	62.410
Subtotal	2.138.305	1.818.178	1.764.973	1.768.390
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Derivativos à pagar	268.950	61.943	268.950	61.943
Subtotal	268.950	61.943	268.950	61.943
Total Passivos	2.407.255	1.880.121	2.033.923	1.830.333

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

	Controladora			
	30/09/15		31/12/14	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos				
<u>Empréstimos e Recebíveis</u>				
Caixa e equivalente de caixa	101.789	-	121.081	-
Aplicações financeiras CP	72.687	-	38.840	-
Contas à receber de clientes	-	97.687	-	62.407
Mútuos e arrendamentos	-	5.222	-	2.971
Titulos e créditos a receber	-	10.878	-	12.210
Subtotal	174.476	113.787	159.921	77.588
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	-	149.462	-	8.081
Subtotal	-	149.462	-	8.081
Total Ativos	174.476	263.249	159.921	85.669

	Controladora			
	30/09/15		31/12/14	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	668.895	329.037	609.849	286.482
Fornecedores	-	172.400	-	154.568
Partes relacionadas	-	5.705	-	12.351
Outras à pagar	-	30.804	-	79.785
Subtotal	668.895	537.946	609.849	533.186
Valor justo de instrumentos hedge				
Derivativos a Pagar	-	245.296	-	42.892
Subtotal	-	245.296	-	42.892
Total Passivos	668.895	783.242	609.849	576.078

	Consolidado			
	30/09/15		31/12/14	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos				
Empréstimos e Recebíveis				
Caixa e equivalente de caixa	221.843	-	239.141	-
Aplicações financeiras CP	110.893	-	132.821	-
Contas à receber de clientes	-	125.708	-	120.663
Títulos e créditos a receber	-	10.878	-	12.210
Subtotal	332.736	136.586	371.962	132.873
Valor justo de instrumentos hedge				
Operações com derivativos	-	152.182	-	10.265
Subtotal	-	152.182	-	10.265
Total Ativos	332.736	288.768	371.962	143.138

	Consolidado			
	30/09/15		31/12/14	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	973.083	329.037	999.736	286.482
Fornecedores	-	236.093	-	312.759
Outras à pagar	-	119.080	-	107.003
Títulos à pagar	-	107.680	-	62.410
Subtotal	973.083	791.890	999.736	768.654
Valor justo de instrumentos hedge				
Derivativos a pagar	-	268.950	-	61.943
Subtotal	-	268.950	-	61.943
Total Passivos	973.083	1.060.840	999.736	830.597

a. Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais (EBITDA). A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Empresa. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com “Rating” de no mínimo “A” em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody’s, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b. Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e as operações de *Trade Finance* (PPE / NCE / Res. 2770) são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), em conformidade com o CPC 38. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c. Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*) e Contratos de Opções.

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra antecipada dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor Justo (MTM)			Valor na Curva (Accrual)		
	Moeda	30/09/15	31/12/14	Moeda	30/09/15	31/12/14	Moeda	30/09/15	31/12/14
Contratos a Termo (NDF):									
Moeda estrangeira - Posição Vendida									
Vencimento em 2015	USD	87.613	219.993	R\$	(114.345)	(49.216)	R\$	(115.859)	(50.658)
Vencimento em 2016	USD	114.264	25.290	R\$	(114.970)	(6.344)	R\$	(116.839)	(6.223)
Vencimento em 2017	USD	10.580	-	R\$	(5.735)	-	R\$	(6.037)	-
TOTAL	USD	212.457	245.283	R\$	(235.050)	(55.560)	R\$	(238.735)	(56.881)

A seguir segue detalhamento da dívida em moeda estrangeira (dólar americano):

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Notional US\$	Fair Value 30/09/15	Variação Cambial ¹	Valor Contábil
Banco Itaú BBA S/A	NCE	R\$1,5611	5.000	15.695	12.406	21.149
Banco Bradesco S/A	PPE	R\$1,5713	6.250	19.618	15.912	27.412
Banco Itaú BBA S/A	NCE	R\$1,7800	20.000	62.780	46.744	82.573
Banco Itaú BBA S/A	NCE	R\$1,9418	50.000	156.950	108.770	219.945
John Deere	Resolução 2770	R\$2,0691	4.572	14.351	9.363	19.310
BNB	ACC	R\$3,2140	3.100	9.731	3.032	12.954
BNB	ACC	R\$3,1425	2.300	7.220	2.250	9.564
BNB	ACC	R\$3,0735	3.400	10.673	3.326	14.197
BNB	ACC	R\$3,0735	900	2.825	880	3.758
BNB	ACC	R\$2,9775	700	2.197	685	2.918
BNB	ACC	R\$2,9181	4.100	12.871	4.011	17.092
BNB	ACC	R\$2,9181	4.500	14.126	4.401	18.760
Total			104.822	329.037	211.780	449.632

(¹) Valor diferido no patrimônio líquido (“*hedge accounting*”), em contra partida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de “*hedge accounting*”:

Vencimento	Moeda	Contratos a Termo (NDF)	Pré-Pagamento de Exportação (PPE)*	Cédula de Crédito à Exportação (NCE)*	Res. 2770*	Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)*	Total
Até 31/12/2015	USD	(114.345)	-	-	-	14.184	(100.161)
Até 31/03/2016	USD	(65.592)	-	108.770	-	-	43.178
Até 30/06/2016	USD	(7.327)	-	12.406	-	-	5.079
Até 30/09/2016	USD	(13.093)	-	-	-	-	(13.093)
Até 31/12/2016	USD	(28.958)	-	-	-	-	(28.958)
Até 31/03/2017	USD	(5.735)	15.912	-	-	-	10.177
Até 30/06/2017	USD	-	-	-	9.363	-	9.363
Até 30/09/2017	USD	-	-	-	-	4.401	4.401
Até 30/06/2019	USD	-	-	46.744	-	-	46.744
TOTAL	USD	(235.050)	15.912	167.920	9.363	18.585	(23.270)

(*) Valores referentes variação cambial classificado como *Hedge Accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na nota explicativa 13.

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

Descrição	Valor de Referência			Valor Justo		
	(notional)					
	Moeda	30/09/15	31/12/14	Moeda	30/09/15	31/12/14
Banco Itaú BBA S/A	USD	30.576	53.898	RS	(37.789)	(12.132)
Citibank S/A	USD	31.790	16.560	RS	(30.737)	(2.815)
Deutsche Bank Suiss S/A	USD	100	3.060	RS	(45)	(523)
HSBC Bank Brasil S/A	USD	4.140	14.995	RS	(5.503)	(3.913)
Banco Bradesco S/A	USD	44.095	44.630	RS	(54.667)	(10.471)
Banco Votorantim S/A	USD	2.705	20.995	RS	(3.119)	(4.599)
Morgan Stanley S/A	USD	-	160	RS	-	(21)
Banco J.P. Morgan S/A	USD	44.140	41.435	RS	(41.687)	(12.130)
Banco Santander Brasil S/A	USD	49.261	44.470	RS	(55.873)	(8.242)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	5.650	3.400	RS	(5.630)	(488)
Banco Indusval & Partners	USD	-	1.680	RS	-	(226)
Total	USD	212.457	245.283	RS	(235.050)	(55.560)

Para determinação do valor justo das operações foram utilizados os seguintes critérios:

- Contratos a Termo (NDF) - foi considerada a curva futura do dólar publicada pela BM&F (www.bmf.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros entre a Ptax de fechamento do período e a cotação futura no vencimento do derivativo publicado pela BM&F.

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2015 e 2016, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 25 de setembro de 2015, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 3,9500 variando a partir da Ptax do dia 30 de setembro de 2015 de R\$ 3,9729.
- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,9625, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 1,9750, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,9375, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 5,9250, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

Controladora

	Cenário Remoto <i>Cotação R\$</i>	Cenário Possível <i>Cotação R\$</i>	Cenário Provável <i>Cotação R\$</i>	Cenário Possível <i>Cotação R\$</i>	Cenário Remoto <i>Cotação R\$</i>
Descrição	<i>1,9750</i>	<i>2,9625</i>	<i>3,9500</i>	<i>4,9375</i>	<i>5,9250</i>
Exercício 2015					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(168.736)	(84.368)	1.956	84.368	168.736
Estimativa de compromissos em USD (2)	49.276	24.638	(571)	(24.638)	(49.276)
Contratos a Termo (NDF) (3)	106.107	53.053	(1.230)	(53.053)	(106.107)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	52.126	26.063	(604)	(26.063)	(52.126)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	38.773	19.386	(449)	(19.386)	(38.773)
Exercício 2016					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(563.801)	(281.901)	6.537	281.901	563.801
Estimativa de compromissos em USD (2)	65.817	32.908	(763)	(32.908)	(65.817)
Contratos a Termo (NDF) (3)	131.802	65.901	(1.528)	(65.901)	(131.802)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	58.827	29.414	(682)	(29.414)	(58.827)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(307.355)	(153.678)	3.564	153.678	307.355
Exercício 2017					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(673.759)	(336.880)	7.812	336.880	673.759
Estimativa de compromissos em USD (2)	7.110	3.555	(82)	(3.555)	(7.110)
Contratos a Termo (NDF) (3)	11.949	5.974	(139)	(5.974)	(11.949)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	46.695	23.347	(541)	(23.347)	(46.695)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(608.005)	(304.004)	7.050	304.004	608.005
Total	(876.587)	(438.296)	10.165	438.296	876.587

Consolidado

	Cenário Remoto <i>Cotação R\$</i>	Cenário Possível <i>Cotação R\$</i>	Cenário Provável <i>Cotação R\$</i>	Cenário Possível <i>Cotação R\$</i>	Cenário Remoto <i>Cotação R\$</i>
Descrição	<i>1,9750</i>	<i>2,9625</i>	<i>3,9500</i>	<i>4,9375</i>	<i>5,9250</i>
Exercício 2015					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(221.131)	(110.565)	2.564	110.565	221.131
Estimativa de compromissos em USD (2)	66.929	33.464	(776)	(33.464)	(66.929)
Contratos a Termo (NDF) (3)	106.107	53.053	(1.230)	(53.053)	(106.107)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	52.126	26.063	(604)	(26.063)	(52.126)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	4.031	2.015	(46)	(2.015)	(4.031)
Exercício 2016					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(720.903)	(360.451)	8.359	360.451	720.903
Estimativa de compromissos em USD (2)	83.363	41.681	(967)	(41.681)	(83.363)
Contratos a Termo (NDF) (3)	142.309	71.154	(1.650)	(71.154)	(142.309)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	58.827	29.414	(682)	(29.414)	(58.827)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(436.404)	(218.202)	5.060	218.202	436.404
Exercício 2017					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(839.055)	(419.528)	9.729	419.528	839.055
Estimativa de compromissos em USD (2)	7.110	3.555	(82)	(3.555)	(7.110)
Contratos a Termo (NDF) (3)	13.786	6.893	(160)	(6.893)	(13.786)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	46.695	23.347	(541)	(23.347)	(46.695)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(771.464)	(385.733)	8.946	385.733	771.464
Total	(1.203.837)	(601.920)	13.960	601.920	1.203.837

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	30/09/15		31/12/14	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas à Receber de Clientes (nota explicativa 5)	74.855	18.841	48.421	18.229
Fornecedores	(138.817)	(33.716)	(126.711)	(47.310)
Trade Finance (endividamento em dólar)	(416.447)	(104.822)	(284.118)	(106.964)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(480.409)	(119.697)	(362.408)	(136.045)

	Consolidado			
	30/09/15		31/12/14	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas à Receber de Clientes (nota explicativa 5)	98.818	24.873	98.083	36.926
Fornecedores	(177.714)	(43.164)	(255.933)	(95.558)
Trade Finance (endividamento em dólar)	(416.447)	(104.822)	(284.118)	(106.964)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(495.343)	(123.113)	(441.968)	(165.596)

d. Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros e opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps* e opções, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a

variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

Descrição	Valor de Referência (nacional)			Valor Justo		
	Moeda	30/09/15	31/12/14	Moeda	30/09/15	31/12/14
Com vencimentos em 2015						
Operações Financeiras						
Commodities - Algodão	USD	37.419	35.755	R\$	3.343	5.928
Commodities - Milho	USD	7.281	10.427	R\$	180	(1.034)
Commodities - Soja	USD	-	3.424	R\$	-	61
Subtotal	USD	44.700	49.606	R\$	3.523	4.955
Com vencimentos em 2016						
Operações Financeiras						
Commodities - Algodão	USD	19.756	-	R\$	1.362	-
Commodities - Milho	USD	2.361	-	R\$	(18)	-
Subtotal	USD	22.117	-	R\$	1.344	-
Total geral	USD	66.817	49.606	R\$	4.867	4.955

Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das commodities, cujos efeitos estão registrados no resultado do exercício, nas rubricas de receitas ou despesas financeiras, por não estarem registradas em *hedge accounting*.

Descrição	Valor de Referência (nacional)			Valor Justo		
	Moeda	30/09/15	31/12/14	Moeda	30/09/15	31/12/14
Operações Financeiras						
Commodities - Algodão	USD	15.146	15.146	R\$	2.403	763
Total geral	USD	15.146	15.146	R\$	2.403	763

As operações com *commodities* agrícolas foram negociadas em ambiente de balcão com as seguintes contrapartes, na posição de 30 de setembro de 2015: Banco ABC Brasil, Cargill, Banco Citibank S.A, Deutsche Bank AG, J.P. Morgan, Macquarie Bank Limited.

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2015 e 2016, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 30/09/2015 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R\$ pelo PTAX de fechamento de 30/09/2015:

Variação da Receita altamente provável com cenários de preços - R\$ 1.000,00

Descrição	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
Algodão - 2015					
Receita altamente provável	962.411	962.494	962.577	962.660	962.743
Receita altamente provável protegida	962.245	962.245	962.245	962.245	962.245
Exposição líquida	166	249	332	415	498
Variação da Exposição líquida	(166)	(83)	-	83	166
Soja - 2015					
Receita altamente provável	824.951	831.050	837.148	843.246	849.344
Receita altamente provável protegida	812.755	812.755	812.755	812.755	812.755
Exposição líquida	12.196	18.295	24.393	30.491	36.589
Variação da Exposição líquida	(12.196)	(6.098)	-	6.098	12.196
Algodão - 2016					
Receita altamente provável	601.853	755.385	908.917	1.062.449	1.215.981
Receita altamente provável protegida	294.789	294.789	294.789	294.789	294.789
Exposição líquida	307.064	460.596	614.128	767.660	921.192
Variação da Exposição líquida	(307.064)	(153.532)	-	153.532	307.064
Soja - 2016					
Receita altamente provável	572.601	662.750	752.898	843.047	933.196
Receita altamente provável protegida	392.304	392.304	392.304	392.304	392.304
Exposição líquida	180.297	270.446	360.594	450.743	540.892
Variação da Exposição líquida	(180.297)	(90.149)	-	90.149	180.297
* Ptax venda final do exercício	3,9726				

(*)Os contratos atuais preveem uma remuneração fixa mínima que é superior ao preço estimado no cenário remoto na data do balanço.

A Companhia detém saldo de R\$ 108.111 de títulos a pagar, atrelados a contratos de compra de terras e indexados pela cotação da saca de soja, conforme descrito na nota 15. A Companhia considera que potenciais ganhos ou perdas referentes a variação da saca de soja para 2015 não são significativos, considerando a sensibilidade em cenários possíveis e remotos e as potenciais vendas de soja futura, que anulariam esses potenciais efeitos no resultado.

e. Risco de juros

Uma parcela do endividamento da Companhia está vinculada a taxas de juros pós-fixadas. As taxas de juros pós-fixadas do nosso endividamento são a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), presente nas operações de financiamento do BNDES e a Libor (*London Interbank Offered Rate*), que é a taxa de juros utilizada em empréstimos internacionais.

Para proteção contra a variação destas taxas de juros, a Companhia realiza operações de *hedge* através de operações de *swap* de taxas de juros com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de taxas de juros flutuantes por taxas de juros fixas, onde a Companhia fica com posição ativa na taxa de juros pós-fixada (TJLP ou Libor), e simultaneamente com posição passiva em uma taxa de juros pré-fixada. O valor do principal (nocional) e vencimentos da operação de *swap* é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do *hedge*. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação da taxa de juros pós-fixada da dívida.

A seguir segue detalhamento da operação de *swap* de taxas de juros e dívida indexada à taxa Libor:

Contraparte	Instrumento de Hedge	Objeto Hedgeado	Ajuste
			Resultado Financeiro
Santander	Swap de R\$ 30MM (Ativo VC / Passivo CDI)	Dívida de USD 11,3MM a juros de 2,95 aa.	13.301
Santander	Swap de R\$ 50MM (Ativo VC / Passivo Pré)	Dívida de USD 17,6MM a juros de 1,85 aa.	18.793
Tokio-Mitsubishi	Swap de R\$ 159MM (Ativo VC / Passivo Pré)	Dívida de USD 60MM a juros de 3,12 aa.	66.133
Santander	Swap de R\$ 14MM (Ativo VC / Passivo Pré)	Dívida de USD 4MM a juros de 3,47 aa.	2.153
Rabobank	Swap de R\$40MM (Ativo VC / Passivo Pré)	Dívida de USD 10MM a juros de 3,90 aa.	567
Total			100.947

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 30 de setembro de 2015, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 25 de setembro de 2015 definimos os índices para o CDI e Câmbio, já para a taxa Libor consideramos a curva futura da BM&F também de 30 de setembro de 2015 e para a TJLP foi considerada a taxa válida na data de encerramento do exercício. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2015. A data base da carteira foi 30 de setembro de 2015 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de Juros*	Saldo em 30/09/15	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em Reais Taxa Pré-Fixada							
Crédito Rural	9,37%	319.418	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fundos Constitucionais	7,49%	102.242	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES	4,53%	118.577	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Capital de Giro	15,24%	39.201	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento à Exportação	15,41%	8.210	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em Reais Taxa Pós-Fixada							
BNDES	TJLP	28.604	(1.749)	(2.214)	(2.679)	(3.144)	(3.608)
BNDES	UMBDES	25.619	(1.271)	(1.532)	(1.794)	(2.056)	(2.318)
Capital de Giro	113% do CDI	20.012	(1.735)	(2.442)	(3.149)	(3.856)	(4.563)
Financiamento à Exportação	108% do CDI	134.200	(10.815)	(15.555)	(20.296)	(25.036)	(29.777)

Dívidas em Dólares

ACC	2,93%	79.244	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	Libor 6M + 2,48 a.a.(média)	323.667	(13.893)	(14.316)	(14.244)	(15.162)	(15.585)
PPE	Libor 6M + 2,80% a.a.	27.412	(904)	(870)	(904)	(938)	(972)
PPE	3,12% a.a.	249.166	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Financiamento de Investimento	Libor 6M + 5% a.a.	19.310	(1.017)	(1.042)	(1.068)	(1.093)	(1.119)
Capital de Giro	2,61%	180.139	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Swaps - Dívidas em Dólares

Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 3,12% a.a. Passivo: CDI + 0,921% a.a.	66.133	(5.281)	(7.618)	(9.954)	(12.290)	(14.626)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 2,9500 % a.a. Passivo: CDI + 1,1% a.a.	13.301	(1.086)	(1.556)	(2.026)	(2.496)	(2.965)
Swap VC x CDI**	Ativo: 2,1760 % a.a. Passivo: 99,55% CDI	18.793	(1.316)	(1.980)	(2.644)	(3.307)	(3.971)
Swap VC x PRÉ**	Ativo: 3,47 % a.a. Passivo: 15,35% (PRÉ)	2.153	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 3,90 % a.a. Passivo: CDI + 1%	567	(46)	(66)	(86)	(106)	(126)

Aplicações Financeiras

CDB e Debêntures	98,30% CDI	292.626	20.495	30.743	40.990	51.238	61.485
------------------	------------	---------	--------	--------	--------	--------	--------

(*) Taxas médias anuais

(**) Valores referente apuração do ajuste da operação em 30 de setembro de 2015.

f. Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 30 de setembro de 2015 o saldo é de R\$ 97.687 na controladora e no consolidado R\$ 125.708 e em 31 de dezembro de 2014 na controladora era de R\$ 62.407 e no consolidado R\$ 120.663, conforme quadro abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Moeda	30/09/15	31/12/14	Moeda	30/09/15	31/12/14
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	R\$	101.789	121.081	R\$	221.843	239.141
Aplicações financeiras CP	R\$	72.687	38.840	R\$	110.893	132.821
Contas à receber de clientes	R\$	97.687	62.407	R\$	125.708	120.663
Derivativos à receber	R\$	149.462	8.081	R\$	152.182	10.265
Total	R\$	421.625	230.409	R\$	610.626	502.890

g. Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivativos de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Controladora								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
30 de setembro de 2015								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Financiamentos e Empréstimos	1.457.700	1.581.893	824.083	321.865	211.351	170.872	19.582	34.140
Fornecedores	172.400	172.400	172.400	-	-	-	-	-
	1.630.100	1.754.293	996.483	321.865	211.351	170.872	19.582	34.140
Derivativos								
Operações com Derivativos	95.834	95.834	146.591	(50.757)	-	-	-	-
	1.725.934	1.850.127	1.143.074	271.108	211.351	170.872	19.582	34.140
Consolidado								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
30 de setembro de 2015								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Financiamentos e Empréstimos	1.675.021	1.909.088	952.772	377.581	225.034	193.417	97.412	62.872
Fornecedores	236.093	236.093	236.093	-	-	-	-	-
Titulos a Pagar	108.111	104.895	79.136	19.259	6.500	-	-	-
	2.019.225	2.250.076	1.268.001	396.840	231.534	193.417	97.412	62.872
Derivativos								
Operações com Derivativos	116.768	116.768	163.366	(46.598)	-	-	-	-
	2.135.993	2.366.844	1.431.367	350.242	231.534	193.417	97.412	62.872
Controladora								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
31 de dezembro de 2014								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Financiamentos e Empréstimos	921.937	1.000.722	446.205	198.917	132.162	98.105	99.193	26.140
Fornecedores	154.568	154.568	154.568	-	-	-	-	-
	1.076.505	1.155.290	600.773	198.917	132.162	98.105	99.193	26.140
Derivativos								
Operações com Derivativos	34.811	(34.811)	(26.608)	(4.255)	-	-	(3.948)	-
	1.111.316	1.120.479	574.165	194.662	132.162	98.105	95.245	26.140
Consolidado								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
31 de dezembro de 2014								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Financiamentos e Empréstimos	1.331.976	1.437.371	810.949	211.099	143.262	109.703	106.271	56.087
Fornecedores	312.759	312.759	312.759	-	-	-	-	-
Titulos a Pagar	66.440	66.440	49.689	11.231	5.520	-	-	-
	1.711.175	1.816.570	1.173.397	222.330	148.782	109.703	106.271	56.087
Derivativos								
Operações com Derivativos	51.678	(51.678)	(42.715)	(5.015)	-	-	(3.948)	-
	1.762.853	1.764.892	1.130.682	217.315	148.782	109.703	102.323	56.087

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

h. Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Descrição	Valor de Referência (notional)			Moeda	Valor Justo Registrado no Ativo		Valor Justo Registrado no Passivo	
	Moeda	30/09/15	31/12/14		30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF - 19.c	USD	212.457	245.283	R\$	-	166	235.050	55.726
Contratos Trade Finance¹ - 19.c	USD	104.822	106.964	R\$	-	-	(211.780)	90.562
Subtotal	USD	317.279	352.247	R\$	-	166	23.270	146.288
Operações de Proteção dos Produtos- Operações financeiras								
Algodão - 19.d	USD	57.175	50.901	R\$	4.716	6.691	11	-
Milho - 19.d	USD	9.642	10.427	R\$	221	-	59	1.034
Soja - 19.d	USD	-	3.424	R\$	-	61	-	-
Subtotal	USD	66.817	64.752	R\$	4.937	6.752	70	1.034
Operações de Proteção de Juros								
Swap VC x CDI+Pré	USD	60.000	63.800	R\$	66.133	430	-	3.948
Swap VC+1 x CDI	USD	28.900	11.300	R\$	32.094	1.329	-	1.234
Swap CDI x VC+Pré	USD	-	22.137	R\$	2.153	1.587	-	-
Subtotal	USD	88.900	97.237	R\$	100.380	3.346	-	5.182
Total	USD	472.996	514.236	R\$	105.317	10.264	23.340	152.504
(-) parcela classificada no circulante				R\$	44.117	(8.936)	207.483	(58.570)
Parcela não circulante				R\$	149.434	1.328	230.823	93.934

¹Valor diferido no patrimônio líquido ("hedge accounting"), em contra partida as contas no grupo de empréstimos.

i. Resultado financeiro com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Ganhos e Perdas registradas no Resultado							
Descrição	Moeda	Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido	
		30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF	R\$	(118.798)	(2.736)	(363)	(65)	(240.148)	(24.131)
Contratos Trade Finance	R\$	(25.212)	(17.184)	-	-	(211.780)	(73.606)
Sub-total	R\$	(144.010)	(19.920)	(363)	(65)	(451.928)	(97.737)
Operações de Proteção de Commodities							
Swap de Commodities Agrícolas							
Algodão	R\$	4.885	(719)	1.123	133	18.953	17.506
Milho	R\$	-	-	-	-	-	462
Soja	R\$	-	-	-	(2.791)	-	-
Sub-total	R\$	4.885	(719)	1.123	(2.658)	18.953	17.968
Operações de Proteção de Juros							
Swap VC x Pré	R\$	-	-	4.504	(208)	-	-
Swap VC x CDI	R\$	-	-	109.153	(926)	(14.314)	-
Swap CDI x VC+Pré	R\$	-	-	17.941	(1.464)	-	-
Sub-total	R\$	-	-	131.598	(2.598)	(14.314)	-
TOTAL	R\$	(139.125)	(20.639)	132.358	(5.321)	(447.289)	(79.769)

j. Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia nos exercícios findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	1.457.700	921.937	1.675.021	1.331.976
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira de curto prazo	(174.476)	(159.921)	(332.736)	(371.962)
Dívida líquida	1.283.224	762.016	1.342.285	960.014
Patrimônio líquido	2.106.116	2.203.370	2.290.368	2.393.008
Índice de alavancagem financeira	60,9%	34,6%	58,6%	40,1%

21 Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 20% a partir do primeiro aniversário, 40% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 10 novembro de 2010, 09 de novembro de 2011, 13 de novembro de 2012, 13 de novembro 2013 e 06 de maio de 2015 foram aprovados os Programas Anuais dos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 com outorga de 805.000, 899.000, 809.000, 933.000 e 770.000 opções de compras de ações, respectivamente.

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações				Saldo em 30/09/15
		Saldo em 31/12/14	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
2010	R\$ 16,87	427.400	-	-	(214.900)	212.500
2011	R\$ 16,24	604.400	-	-	(79.500)	524.900
2012	R\$ 17,09	744.000	-	(27.000)	(13.000)	704.000
2013	R\$ 17,32	888.000	-	(27.000)	(8.000)	853.000
2015	R\$ 12,31	-	770.000	(20.000)	-	750.000
		2.663.800	770.000	(74.000)	(315.400)	3.044.400

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações			Saldo em 31/12/14
		Saldo em 31/12/13	Canceladas	Exercidas	
2009	R\$ 15,00	8.700	-	(8.700)	-
2010	R\$ 16,87	463.400	(36.000)	-	427.400
2011	R\$ 16,24	680.700	(31.401)	(44.899)	604.400
2012	R\$ 17,09	801.000	(57.000)	-	744.000
2013	R\$ 17,32	933.000	(45.000)	-	888.000
		2.886.800	(169.401)	(53.599)	2.663.800

O preço do exercício dos Programas anuais de 2012, 2013 e 2014 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20% ,15% e 20%, respectivamente.

O preço do exercício dos Programas anuais de 2010 e 2011, também foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, porém sem desconto.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 08/11/2012	2%	67.200
A partir de – 09/11/2012	2%	73.200
A partir de – 12/11/2012	5%	102.700
A partir de – 08/11/2013	7%	201.600
A partir de – 11/11/2013	12%	378.600
A partir de – 13/11/2013	17%	512.200
A partir de – 10/11/2014	29%	871.000
A partir de – 13/11/2014	38%	1.171.800
A partir de – 13/11/2015	58%	1.777.800
A partir de – 06/05/2016	66%	2.002.800
A partir de – 13/11/2016	83%	2.519.400
A partir de – 08/05/2017	90%	2.744.400
A partir de – 07/05/2018	100%	3.044.400

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de Black-Scholes. O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2010	2011	2012	2013	2014
Valor justo médio ponderado	R\$ 28,73	R\$ 21,75	R\$ 23,66	R\$ 24,47	R\$ 19,94
Prêmios	R\$ 11,86	R\$ 5,51	R\$ 6,57	R\$ 7,15	R\$ 7,63
Dividendo	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Volatilidade do preço da ação	60,40%	39,90%	36,56%	31,05%	31,80%
Taxa de retorno Livre de Risco					
1º Vencimento	11,40%	9,98%	7,31%	10,78%	13,70%
2º Vencimento	11,92%	10,16%	7,90%	11,64%	13,41%
3º Vencimento	11,88%	10,46%	8,38%	11,95%	13,20%
Período esperado até o vencimento					
1º Vencimento	365	365	365	365	366
2º Vencimento	730	730	730	730	733
3º Vencimento	1.097	1.097	1.095	1.096	1.097

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções de ações em função do decurso do prazo do período de vesting, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de

reserva de capital, o valor de R\$3.183 (despesa) em 30 de setembro de 2015 (R\$4.354 em 31 de dezembro de 2014).

Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são o seguinte:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	30/09/15	30/09/15	31/12/14	31/12/14
Em circulação em 1º de janeiro	R\$18,01	2.663.800	R\$16,92	2.886.800
Outorgadas durante o período	R\$12,31	770.000	R\$17,32	-
Exercidas durante o período	R\$16,73	(315.400)	R\$16,04	(53.599)
Canceladas durante o período	R\$15,88	(74.000)	R\$16,95	(169.401)
Em circulação	R\$17,14	3.044.400	R\$18,01	2.663.800
Exercíveis	R\$16,71	1.171.800	R\$16,71	1.503.400

As opções em aberto em 30 de setembro de 2015 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$16,87 a R\$17,32 (R\$15,00 a R\$17,32 em 31 de dezembro de 2014) e média ponderada de vida contratual de 2,7 anos (2,8 anos em 31 de dezembro de 2014).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$16,71 (R\$16,04 em 31 de dezembro de 2014).

22 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receita operacional bruta	632.859	572.862	1.224.408	1.113.772
Venda de produtos	612.678	541.773	1.114.870	993.872
Variação do valor justo nos ativos biológicos	99.999	50.726	248.663	140.539
Resultado com operações de <i>Hedge</i>	(79.818)	(19.637)	(139.125)	(20.639)
Deduções, impostos e contribuições	(28.432)	(31.445)	(46.444)	(53.205)
Receita operacional líquida	604.427	541.417	1.177.964	1.060.567

23 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	492.259	473.842	862.593	838.330
Despesas com vendas	28.938	27.586	54.830	48.210
Despesas gerais e administrativas	33.661	31.853	42.161	42.281
Outras despesas operacionais	4.720	19.698	8.592	10.195
	559.578	552.979	968.176	939.016
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	43.317	48.022	74.798	76.582
Despesas com pessoal	77.747	75.002	126.964	123.467
Matéria prima e materiais	350.150	332.379	589.171	547.449
Variação ativo biológico CPV	69.947	62.980	145.897	159.928
Frete	13.566	14.842	22.591	24.188
Outras despesas	4.851	19.754	8.755	7.402
	559.578	552.979	968.176	939.016

24 Informações por segmento

O Grupo possui 2 (dois) segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja, milho e trigo.
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Receita Líquida	1.177.964	1.060.567	60.060	60.851	(60.060)	(60.851)	1.177.964	1.060.567
Custos do Produtos	(816.311)	(884.941)	-	-	(46.282)	46.611	(862.593)	(838.330)
Resultado Bruto	361.653	175.626	60.060	60.851	(106.342)	(14.240)	315.371	222.237
Despesas / Receitas Operacionais	(97.695)	(89.615)	(1.827)	(2.028)	-	-	(99.522)	(91.643)
Despesas com Vendas	(54.830)	(48.210)	-	-	-	-	(54.830)	(48.210)
Despesas Gerais e Administrativas	(33.344)	(33.776)	(901)	(1.207)	-	-	(34.245)	(34.983)
Honorários da Administração	(6.992)	(6.477)	(924)	(821)	-	-	(7.916)	(7.298)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.529)	(1.152)	(2)	-	-	-	(2.531)	(1.152)
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	263.958	86.011	58.233	58.823	(106.342)	(14.240)	215.849	130.594
Resultado Financeiro Líquido	(115.568)	(59.670)	20.475	-	-	-	(95.093)	(59.670)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	148.390	26.341	78.708	58.823	(106.342)	(14.240)	120.756	70.924
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.048)	(18.054)	(14.872)	-	-	-	(34.920)	(18.054)
Lucro / Prejuízo Consolidado do Período	128.342	8.287	63.836	58.823	(106.342)	(14.240)	85.836	52.870

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Ativos totais								
Terras	-	-	1.248.406	1.205.121	-	-	1.248.406	1.205.121
Ajuste Valor Justo Terras *	-	-	683.910	641.616	(683.910)	(641.616)	-	-
Outros Ativos	3.104.524	2.433.767	485.486	859.746	-	-	3.590.010	3.293.513
Ativos Totais	3.104.524	2.433.767	2.417.802	2.706.483	(683.910)	(641.616)	4.838.416	4.498.634
Passivos totais	3.125.074	2.647.952	1.713.342	1.850.682	-	-	4.838.416	4.498.634
Efeitos fiscais Valor Justo Terras	-	-	451.381	423.467	(451.381)	(423.467)	-	-
Passivos totais	3.125.074	2.647.952	2.164.723	2.274.149	(451.381)	(423.467)	4.838.416	4.498.634

* A Companhia, anualmente, avalia as terras de sua propriedade, desta forma, os valores referentes ao ajuste ao valor justo de terras foram realizados com base nesta avaliação, apenas para fins de divulgação.

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	30/09/15	30/09/14
Mercado interno	323.996	483.909
Venda de produtos	214.458	364.009
Variação do valor justo nos ativos biológicos	248.663	140.539
Resultado com operações de Hedge	(139.125)	(20.639)
Mercado externo	900.412	629.863
Venda de produtos - exportação indireta	557.741	338.349
Venda de produtos - exportação direta	342.671	291.514
Receita operacional bruta	1.224.408	1.113.772
Deduções, impostos e contribuições	(46.444)	(53.205)
Receita operacional líquida	1.177.964	1.060.567

As informações de vendas brutas de produtos, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita e podem ser assim apresentadas:

	30/09/15	30/09/14
Ásia	329.124	290.429
América Latina	12.525	1.085
Europa	1.022	-
	342.671	291.514

A Companhia possui os clientes Cargill Agrícola S.A. e Bunge Alimentos S.A. como clientes responsáveis por mais de 26,4% da receita líquida. O montante da receita proveniente destes clientes, correspondendo a vendas de milho e soja, sendo assim representada, Cargill Agrícola S.A. no valor de R\$ 195.309 (17,9%) e pela Bunge Alimentos S.A. no valor de R\$92.899 (8,5%).